



PANATHLON
Club São Paulo
50 anos: 1974-2024

Informativo **ABRIL** de 2025

Abertura da Reunião de Abril de 2025



Aristides Almeida Rocha, Marco Aurélio Eichenberger Silva Guimarães e Georgios Stylianos Hatzidakis.

➤ **Reunião do Panathlon São Paulo de Abril/2025**

➤ **Livro: Rondinelli – o deus da raça do futebol brasileiro (de Antonio Carlos Meninéa)**

➤ **Grupo de Trabalho para viabilização financeira de projetos**

➤ **Presença do Panathlon em Eventos**

➤ **Tributo panathletico à história da Escola de Educação Física da Polícia Militar**

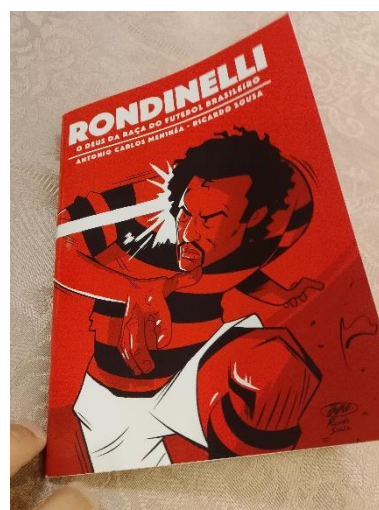
➤ **Flashes**

O Panathlon Club São Paulo realizou seu convívio de Abril no último dia 14, no Auditório da ACM Centro. O presidente Georgios Stylianos Hatzidakis abriu a sessão agradecendo as presenças e anunciando a execução do Hino do Panathlon, de autoria do panathleta e maestro Mário Albanese. Na sequência, tivemos a palestra de Antonio Carlos Meninéa, radialista, escritor e roteirista apaixonado por futebol. Logo após, uma comissão formada pelos panathletas Durval Luiz da Silva, Ivan Wallan Tertuliano e Claudson Lincoln Beggiato apresentou propostas para dar maior visibilidade à nossa entidade e, conseqüentemente, angariar recursos para a realização de projetos e a própria subsistência do clube. Vários presentes apresentaram sugestões, que serão em breve enviadas aos

associados a título de pesquisa. A ideia é implantar novas ações a partir do segundo semestre ou, no máximo, em 2026. No encerramento, foram servidas saborosas pizzas, durante momento de bate papo e descontração.

Antonio Carlos Meninéa apresentou seu livro: Rondinelli – o deus da raça do futebol brasileiro

Antonio Carlos Meninéa – carioca, radialista, escritor, roteirista e membro do Grupo de Literatura e Memória do Futebol (Memofut), apaixonado por futebol. Residente em São Paulo desde 1992 e autor das obras Romeiro, o Sputnik brasileiro – Trajetória de um craque do futebol, lançado em 2004 (editora O Artífice) e 1981 – O ano mais feliz de nossa vida Rubro-Negra, em 2011 (Virtual Books), entre outras. Antonio apresentou seu livro intitulado Rondinelli – o deus da raça do futebol brasileiro. Meninéa conduziu uma palestra emocionante sobre seu mais recente livro. A obra oferece uma análise profunda da trajetória do ícone Rondinelli no futebol. Durante a palestra, o autor compartilhou as motivações para a escrita do livro e relembrou suas memórias de infância, quando frequentava os jogos no Maracanã ao lado de seu pai e avô, vivenciando a paixão pelo futebol de perto.



Antonio Carlos Meninéa e seu livro.

“

Ludis lungit - O Esporte Une

”



Apresentação do Grupo de Trabalho do Panathlon SP voltado à captação de recursos



Prof. Lincoln Beggiano, Ivan Wallan Tertuliano e Durval Luiz da Silva.

Os professores Lincoln Beggiano, Ivan Wallan Tertuliano e Durval Luiz da Silva abordaram a proposta de criação de um grupo de trabalho voltado à captação de recursos financeiros, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento das iniciativas do Panathlon SP. Durante a apresentação, enfatizaram a relevância desse esforço para viabilizar e expandir os projetos da instituição. Também mencionaram a colaboração do panathleta Agnaldo Vignati e do professor Emílio Antonio Miranda na elaboração da proposta. Os professores destacaram a importância de aumentar a visibilidade do Panathlon Brasil na sociedade, tornando-o mais conhecido. A intenção é a de que, ao alcançar maior notoriedade, a entidade atraia mais pessoas para sua participação – o que garantirá a continuidade e o fortalecimento do clube. Na sequência, os professores solicitaram contribuições dos presentes sobre possíveis estratégias para a captação de recursos. O presidente Georgios, juntamente com a secretária Solange, compartilhou como as ações de captação eram realizadas anteriormente, discutindo como essas experiências poderiam ser aproveitadas para aprimorar as iniciativas futuras. Outros panathletas também apresentaram suas sugestões e o professor Marco Aurélio, representante da ACM Centro, relatou a experiência da organização, colocando-se à disposição para oferecer apoio nas ações do Panathlon SP.



PANATHLON
Club São Paulo
50 anos: 1974-2024



Encerramento do convívio de Abril / 2025



O Presidente Georgios Stylianos Hatzidakis finalizou a reunião de Abril do Panathlon São Paulo expressando sua gratidão pela presença dos panathletas, enfatizando a importância do encontro para o fortalecimento dos laços fraternais que sustentam a entidade e a união entre os membros. Hatzidakis destacou como momentos assim são essenciais para o convívio, a troca de experiências e a promoção dos ideais que guiam o Panathlon SP. O presidente também fez questão de frisar o valor da amizade e do respeito que são cultivados dentro da organização, essenciais para o sucesso de suas iniciativas.



Foto oficial do convívio de Abril/2025.



Presença do Panathlon São Paulo em Eventos



Prof. Georgios Stylianos Hatzidakis e Coronel Helena dos Santos Reis no CBC&Clubes Expo.

O Panathlon São Paulo marcou presença em grandes eventos relacionados aos setores de esportes e atividades físicas ocorridos em São Paulo – o CBC & Clubes Expo, maior encontro de capacitação do setor clubístico do país, promovendo o desenvolvimento e a excelência do esporte com a presença de representantes dos principais clubes brasileiros; e o Arnold Sports Festival South America – ponto de encontro das maiores indústrias de nutrição, saúde, fitness e bem-estar.



Acima, três panathletas que marcaram presença no CBC&Clubes Expo: Kleber Kelmes, André Nesi e ao centro Francisco Santos, um dos organizadores do evento.



Prof. Georgios Stylianos Hatzidakis e Hélia Rogério de Souza – mais conhecida pela carinhosa alcunha Fofão, no Arnold Sports Festival South America.



Panathleta João Brinkmann e o treinador Johann Schatz no Arnold Sports Festival South America.

Flashes



Acima, o panathleta Urbano Sacramento representou o Panathlon na comemoração do Dia Mundial do Tênis de Mesa, realizada no Centro Olímpico no último dia 23 de abril. Urbano foi vice-campeão paulista infantil da modalidade, pelo Palmeiras. Ao lado, comemoração dos 15 anos da Lei Paulista de Incentivo ao Esporte, ocorrida no Palácio dos Bandeirantes.



Delegacia Regional da FIEPS no Estado de SÃO PAULO

@fieps.brasil
@fieps_sp

ÁIDE ANGÉLICA
Delegada Adjunta

ANDRÉ NESSI
Delegado Regional

FERNANDO VIANA
Delegado Adjunto

PEDRO ROBERTO
Delegado Adjunto

RENAN TURINI
Delegado Adjunto

GEORGIOS HATZIDAKI
Delegado Adjunto

JOSÉ G. MASSUCATO
Delegado de Honra

ALMIR FACCHINATTO
Delegado de Honra

NESTOR S. PÚBLIO
Delegado de Honra

Ao lado, informativo da FIEPS com os novos membros que irão compor o quadro de Delegados na gestão 2025-2028 onde constam vários panathletas, entre eles, o past presidente do Panathlon Club São Paulo, José Geraldo Massucato, o atual presidente Georgios Hatzidakis, André Nessi, além do presidente do Distrito Brasil do Panathlon International, Pedro Souza.



Tributo panathletico à história da Escola de Educação Física da Polícia Militar e a um de seus ilustres comandantes – Coronel Nestor Soares Públio

Em 9 de março de 1910 foi fundada a Escola de Educação Física da PM. Nasceu pequena sob o comando de um de seus pioneiros: Tenente Pedro Dias de Campos, que por sua vez já havia fundado antes, no quartel da Luz em São Paulo, em 14 de julho de 1902, uma Escola de Esgrima com curso de florete, espada e sabre (seu esporte favorito). Essa Escola diplomou muitos oficiais em diversas turmas. Entre os oficiais diplomados na primeira turma, encontram-se os nomes dos capitães Alexandre Gama, Domingos Quirino Ferreira, Tenente Francisco Júlio César, Alferes João Severino da Costa, Luís Gonçalves, Patrício Batista da Luz, José de Lima e Manuel Esteves Ganoeda. Também formaram-se não-oficiais como os Sargentos Domingos Tertuliano de Oliveira, João Cândido da Rosa, José Spíndola de Magalhães e David Alves Ferreira.



Cel. Pedro Dias de Campos

A Escola de Esgrima passou a ter sua sede no quartel do batalhão situado à avenida Tiradentes / São Paulo em 14 de Julho de 1902 e, enquanto funcionou, teve como comandante e diretor o Tenente Pedro Dias de Campos. A Escola encerrou as suas atividades no ano de 1906 com a chegada a São Paulo da Missão Militar Francesa, chefiada pelo Cel. Paul Balagny, contratada pelo governo do Estado – à frente do qual se encontrava o ilustre bandeirante Jorge Tibiriçá Piratininga.

A Escola de Educação Física foi fundada em 1910 tendo como seus primeiros cursos o de Esgrima e o de Ginástica – organizados pelo comandante e diretor Capitão Delfim Balancier, da Missão Militar Francesa, além de contarem com 3 sargentos da Força Pública como instrutores de esgrima (recrutados entre os diplomados pela Escola anterior) e mais 2 sargentos e 1 cabo que aceitaram o desafio de serem os instrutores de ginástica. Desde então foi comum a organização de diversas competições voltadas aos alunos e atletas formados na Escola de Educação Física da Polícia Militar.



Escola de Educação Física em 1910 e, ao lado, durante visita do adido militar britânico.



Panathleta Coronel Nestor Soares Públio comandou a centenária Escola de Educação Física da Polícia Militar – EEFPM – célula mater da Educação Física nacional de 1976 a 1981, na qual se licenciou em Educação Física em 1959.

Fale conosco

Presidente

Georgios Stylianos Hatzidakis

WhatsApp

11 9.9103 2454

Envie suas sugestões

solange@panathlon.net